REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL – 2024. 24 de fevereiro. Sábado da 1ª Semana da Quaresma

“Sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai celeste”

Dt 26,16-19; Sl 118; Mt 5,43-48.

1. Preparo para me colocar na presença de Deus e para ouvir o que Ele tem a me dizer:

- Faça silêncio, por alguns instantes. Prepare-se para entrar em oração, entregue as suas preocupações ao Senhor.

• Comece sua oração com um breve exercício de interiorização e de concentração. É no seu interior que habita a verdade de Deus. Ele não está lá no alto, distante, longínquo, mas próximo.

• Peça a graça desta semana. Invoque o Espírito Santo, pedindo que Ele lhe conceda suas luzes e dons.

• Leia, atentamente, os textos da Sagrada Escritura, propostos para esse dia. Saboreia essa Palavra, útil para corrigir, para formar na justiça e para nos empenhar em toda a boa obra...

2. O que diz a Palavra de Deus para mim?

- São Mateus nos oferece, no texto do Evangelho, a última antítese com que Jesus revela o cumprimento dos ensinamentos da Lei.

• O Levítico ordenara o amor ao próximo e proibira a vingança

e o rancor “contra os filhos do teu povo” (Lv 19, 18).

• Mas o ensino dos doutores da lei e de outros contemporâneos de Jesus, admitiam o acrescento, que não é bíblico: “odiarás o teu inimigo”.

- Jesus vai mais além: exige uma caridade sem limites, e que chegue mesmo aos inimigos. Por quê?

• Porque é assim que o Pai nos ama, e nos quer parecidos com Ele, um amor universal.

• Ele propõe o amor a todos, também a quem não nos ama, não nos cumprimenta ... É esse amor que distingue os discípulos de Cristo dos pagãos e dos pecadores.

- O amor que nos pede Jesus é um amor que ultrapassa o simplesmente humano e natural e nos projeta para o horizonte infinitamente perfeito do Pai.

• A gratuidade do amor torna-se lei que regula a relação com Deus e com os homens.

• É essa a justiça superior que Jesus exige para se entrar no Reino.

- A Aliança de que nos fala o Deuteronômio era um pacto de mútua fidelidade entre Deus e o Povo de Israel: “Hoje, o SENHOR, teu Deus, ordena-te que cumpras estas leis e preceitos ... o SENHOR declarou-te hoje que serias o seu povo particular... “.

- Jesus nos revela que a obediência às leis e preceitos tem como objetivo fazer dos membros do povo de Deus filhos e filhas do mesmo Deus, semelhantes ao Pai, perfeitos como Ele

é perfeito.

• Essa perfeição deve se manifestar na misericórdia, na gratuidade, na bondade para com todos, e para além de qualquer medida.

• Buscar a perfeição consistirá em procurar uma cada vez maior conformidade com o coração de Deus, com o coração do seu Filho feito homem.

• “Sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai celeste”.

3. Reze à luz dessa Palavra:

- A aliança com Deus deve transformar toda a nossa vida, em profundidade, e não apenas no que se refere à observância exterior das leis e preceitos do Senhor.

- Jesus vai até mais longe falando, não de aliança, mas de filiação: “Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem. Fazendo assim, tornar-vos-eis filhos do vosso Pai que está no Céu” (vv. 44-45).

• O nosso comportamento deve ser inspirado pelo desejo de nos tornarmos cada vez mais semelhantes ao nosso Pai do céu. É nisto que consiste o amor perfeito.

• Trata-se de oferecer o dom maior, o perdão.

• Foi desse modo que Cristo nos amou na cruz, deixando-nos o exemplo e a graça necessária para nos conformarmos a Ele.

• Amando os inimigos, rezando por quem nos quer mal, tornamo-¬nos filhos de Deus. Já o somos pelo batismo. Mas, agindo assim, nos tornamos cada vez mais filhos e filhas do Pai misericordioso que está no céu.

• Então a nossa maior recompensa será o amor do Pai derramado nos nossos corações.

- O amor com que vivo se assemelha ao de Jesus e testemunha o amor do Pai do céu? Ele contempla a todos, até mesmo aos que não me fazem o bem? Tenho buscado essa "perfeição" de modo a conformar a minha vida ao Coração de Deus? Sou misericordioso, como Deus é misericordioso? Como trato meus irmãos e irmãs, bons e maus? ...

- Reza, confiante, pedindo a Deus a graça de conformar a sua vida à sua misericórdia e bondade, testemunhada no amor a todos...

Oração

Senhor Jesus,

que no teu rosto humano nos revelaste o rosto do Pai,

faz que, olhando para Ti, que não Te envergonhaste de ser nosso irmão, aprendamos a viver como filhos obedientes à vontade de Deus.

Ele derramou o seu amor gratuito e generoso nos nossos corações,

renovando-os, fazendo de nós seus filhos e filhas e teus irmãos e irmãs.

Infunde, agora, em nossos corações, o teu Espírito Santo, que ele faça crescer em nós o homem interior, à tua imagem e semelhança,

para vivermos, cada vez mais, como verdadeiros filhos e filhas do Pai e como bons irmãos e irmãs de todos os homens

e mulheres,

também daqueles de quem não gostamos, ou que nos fazem sofrer.

Acolhendo a graça divina, que repara em nós a imagem do Pai, e a aperfeiçoa,

seremos servidores da paz e da reconciliação na Igreja e no mundo.

Amém.

4. Da contemplação para a ação:

- Para viver a fraternidade na comunidade, devemos pôr em prática os ensinamentos de Jesus: "Sede misericordiosos, como é misericordioso o vosso Pai. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e ser-vos-á perdoado; dai e ser-vos-á dado; uma boa medida ..., porque a medida que empregardes com os outros será usada convosco' (Lc 6, 36-38).

- Não leiamos superficialmente estas palavras de Jesus. Reflitamos bem sobre elas.

• Se as pusermos em prática, com a ajuda do Espírito Santo, experimentaremos uma profunda serenidade interior, seremos criaturas de paz, de alegria, de bondade e de mansidão.

- Valem, então, as palavras de Jesus: "Amai os vossos inimigos, fazei bem àqueles que vos odeiam (ou que, sem um verdadeiro ódio, são invejosos, ciumentos), bendizei aqueles

que vos amaldiçoam (no sentido de que falam mal de você), rezai por aqueles que vos maltratam (nem sempre fisicamente, mas moralmente) (Lc 6, 27-28).

• "Para que sejais filhos do vosso Pai celeste, que faz nascer o sol para os bons e para os maus, e manda a chuva para os justos e os injustos ... Sede, portanto, perfeitos como é perfeito o Pai celeste' (Mt 5, 45-46)...

• De fato, pra você e pra mim, um longo caminho a percorrer...

- Faça as anotações sobre o que lhe foi mais significativo, na oração hoje... uma recomendação: esteja atento à voz do Senhor... o tempo é agora!

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2300/reflexao-diaria-retiro-quaresmal-paroquial-2024-24-de-fevereiro-sabado-da-1-semana-da-quaresma em 14/11/2026 02:32